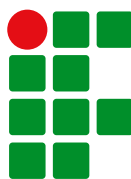
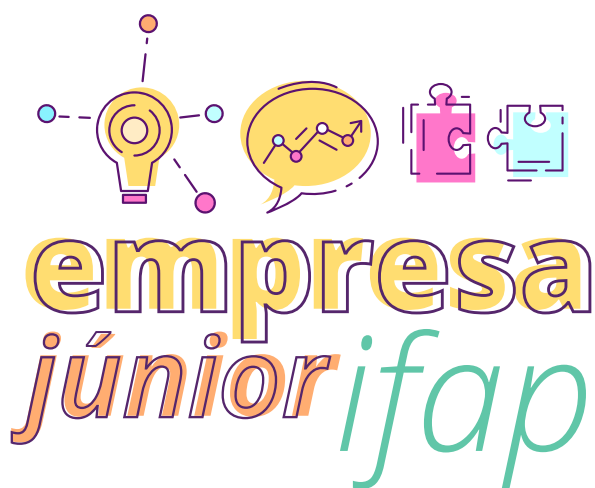


*Manual para a criação  
de Empresas Juniores  
no âmbito do Ifap*



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Amapá

### **Reitora**

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

### **Pró-Reitor de Ensino**

Victor Hugo Gomes Sales

### **Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Romaro Antonio Silva

### **Pró-Reitora de Administração**

Ana Paula Chaves

### **Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Karina Pingarilho Paschoalin

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Diogo Branco Moura

### **Diretor-Geral do *Campus* Macapá**

Márcio Getúlio Prado de Castro

### **Diretor-Geral do *Campus* Santana**

Marlon de Oliveira Nascimento

### **Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari**

Lucilene de Souza Melo

### **Diretor-Geral do *Campus* Porto Grande**

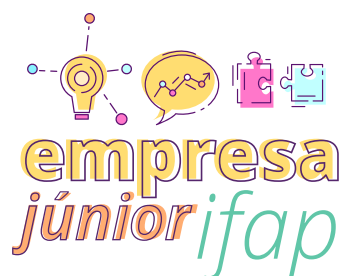
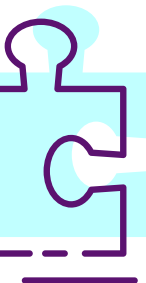
José Leonilson Abreu da Silva Júnior

### **Diretor do *Campus* Avançado Oiapoque**

Eliel Cleberson da Silva Nery

### **Coordenador do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari**

Orian Vasconcelos Carvalho



# Expediente

## Equipe responsável

Daniel Melo da Silva Junior

Romaro Antonio Silva

Suellen Campos de Macedo

Themistocles Raphael Gomes Sobrinho

## Redação

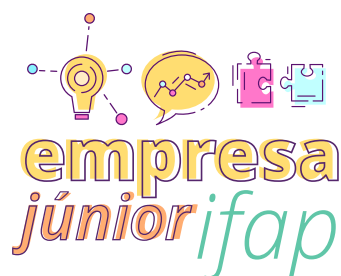
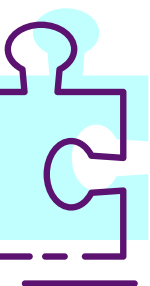
Suellen Campos de Macedo

## Revisão de Texto

Mábia Nunes Toscano

## Projeto Gráfico e Diagramação

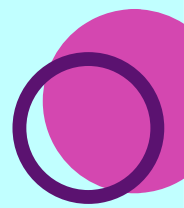
André Lima Martins



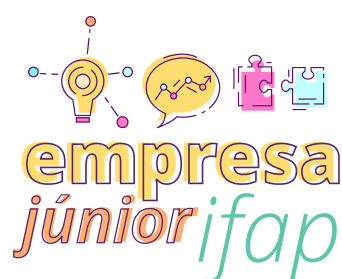
Este guia foi elaborado para auxiliar os interessados em abrir uma Empresa Júnior (EJ) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifap. Você já sabe o que é uma EJ? As Empresas Juniores são associações civis sem fins lucrativos e com fins educacionais formadas exclusivamente por alunos do ensino superior. A Empresa Júnior foi regulamentada no Brasil através da Lei 13.267/2016 com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados, capacitando-os para o mercado de trabalho, sob orientação de um docente vinculado a uma instituição.

A estrutura deste Guia foi construída para que, ao final do processo de fundação da EJ, a mesma possa seguir uma metodologia moderna e eficiente de um Plano de Negócios. Com isso, aumentam-se as chances de sucesso no projeto de criação e demais fases como a concessão de espaços físicos, assim como possibilita um crescimento sustentável, baseado em um planejamento consistente. As propostas deverão seguir o guia e todos os modelos de documentos citados e disponibilizados. Saiba mais sobre a criação, qualificação, funcionamento, acompanhamento e extinção da Empresa Júnior no âmbito do Ifap através da Resolução 75.2020-CONSUP/IFAP.





<b>1</b>	<b>Conceitos e definições</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>Primeiros passos</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Formação da Equipe</b>	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>Modelo de Negócio - Business Model Canvas</b>	<b>9</b>
<b>2.3</b>	<b>Divulgação da proposta</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>Formalização da Proposta de criação Empresa Júnior</b>	<b>14</b>
<b>3.1</b>	<b>Projeto de criação</b>	<b>14</b>
<b>3.1.1</b>	<b>Plano acadêmico</b>	<b>14</b>
<b>3.1.2</b>	<b>Estatuto Social</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>Fundação da Empresa Júnior</b>	<b>15</b>
<b>4.1</b>	<b>Assembleia Geral de Fundação, Eleição e Posse da Diretoria Executiva</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>Regularização</b>	<b>16</b>
<b>5.1</b>	<b>Registro Civil</b>	<b>16</b>
<b>6</b>	<b>Qualificação junto ao Ifap</b>	<b>16</b>
<b>7</b>	<b>Fluxograma de tramitação</b>	<b>17</b>



# 1 Conceitos e Definições

## **Orientador Titular**

Docente efetivo do Ifap lotado no *campus* sede da Empresa Júnior e designado por portaria da respectiva Direção-Geral com indicação de carga horária da atividade indicada no estatuto, respeitando os preceitos da Resolução N° 09.2018-CONSUP/IFAP, de 16 de Fevereiro de 2018.



## **Orientador de Apoio**

Docente ou ocupante de cargo técnico-administrativo em educação que voluntariamente deseje colaborar, sem prejuízo da sua carga horária na Instituição.



## **Membro Associado**

Estudante matriculado em curso superior de graduação ao qual a Empresa Júnior esteja vinculada por meio do projeto de criação.



# 1 Conceitos e Definições



## **Corpo Diretivo**

Formado por estudantes na condição de membros associados de uma Empresa Júnior que nela desempenham atividades de gestão.

## **Estatuto Social**

Documento que contém todas as características, definições, estrutura e organização da pessoa jurídica que será fundada.



## **Plano Acadêmico**

É composto por documentos que descrevem o desenvolvimento das atividades da Empresa Júnior. O Plano deve estar alinhado ao curso superior de graduação ao qual a Empresa se vinculará após a aprovação pela respectiva coordenação do curso.

## **Campus Sede**

Campus ao qual uma Empresa Júnior está legalmente vinculada.



## 2 Primeiros Passos

Ter uma ideia de negócio é o primeiro passo do processo de criação de uma Empresa Júnior, seguido do compartilhamento dessa ideia com os pares. Ela precisa ser relevante e dialogar com a realidade socioeconômica do Campus ao qual se vinculará. Ademais, a futura equipe precisará saber como validá-las e transformá-las em negócios de sucesso.

### 2.1 Formação da Equipe

A Empresa Júnior deverá ser criada por iniciativa de um grupo com no mínimo quatro estudantes de graduação e um docente efetivo. Os estudantes podem ser de um mesmo curso superior de graduação ou não, no entanto, exige-se que os cursos nos quais os alunos estejam matriculados sejam vinculados ao projeto de criação da EP, e tenham posterior aceite de suas coordenações.





## 2.2 Modelo de Negócio (Canvas)

Com a formação da equipe e com o acompanhamento do Orientador Titular, a equipe precisará modelar sua ideia de negócio. Utilizando a ferramenta Business Model Canvas, será possível desenhar e pensar de forma didática todos os principais elementos que formam um negócio, de como a empresa irá atuar no mercado a como ela se relacionará com os clientes para entregar valor.



Business Model Canvas (BMC) é uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento de Modelos de Negócios para qualquer tipo de organização. Ela se utiliza de um mapa visual que dinamiza a visualização e compreensão holística dos pontos-chaves da futura empresa, dividindo-a em nove importantes blocos.

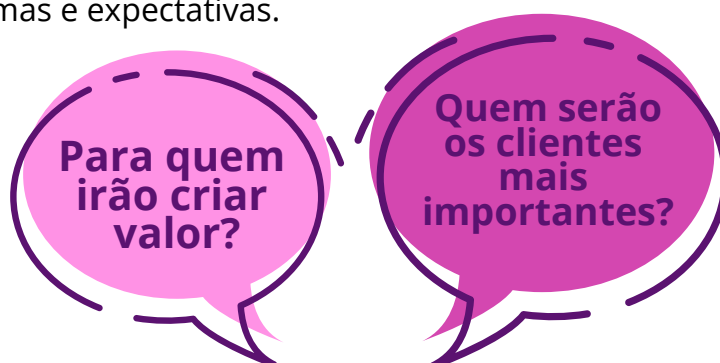
Os estudantes devem seguir a ordem de cada elemento respondendo as perguntas da forma que melhor se adequar aos objetivos da equipe quando pensaram o negócio. Lembre-se que esta ferramenta, além de aumentar as chances de sucesso do negócio, será usada como critério avaliativo para aceite ou não do projeto no *Campus* sede, então capriche, pesquise, discuta com seus colegas, professores e familiares cada etapa.

É recomendável aos membros da equipe que utilizem a ferramenta impressa em A4 ou recortada em quadros de parede e que façam uso de *post-it* para o preenchimento dos blocos. Por meio desse método a equipe conseguirá de forma didática discutir com os membros do grupo cada importante bloco bem como recriar o modelo até que esteja satisfatório.

### Clientes

Na construção do negócio a equipe precisa estar sempre focada no cliente, então ela deve começar pela pesquisa e definição do perfil do cliente, suas formas de consumo, preferências, problemas e expectativas.

Deixe claro:



## 2.2 Modelo de Negócio (Canvas)

Com o cliente definido, o próximo passo é a construção do portfólio de produtos/serviços e a definição de valor que ele entregará como diferencial competitivo aos clientes. As empresas juniores só poderão executar projetos e/ou serviços que atendam a pelo menos uma dessas três características:

- I - Estejam inseridos no conteúdo programático do(s) curso(s) de graduação a que ela for vinculada;
- II - Sejam fruto de competências ou qualificações decorrentes do conteúdo programático do(s) curso(s) de graduação a que ela for vinculada;
- III - Sejam atribuições da categoria de profissionais, determinados por lei regulamentadora das categorias profissionais, à qual os alunos de graduação do(s) curso(s) de graduação a que ela for vinculada fizerem parte.



### **Proposta de Valor**

A proposta de valor diz como a empresa irá se propor a resolver um problema ou atender a uma necessidade do cliente através da entrega de produtos ou serviços. Deixe claro:

O que será entregue como produto/serviço/valor aos clientes?


Quais são os problemas dos clientes que a empresa poderá ajudar a resolver?



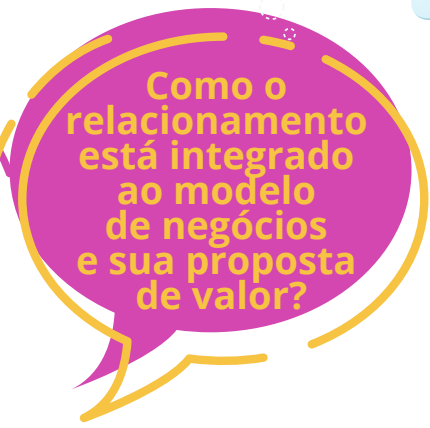
## 2.2 Modelo de Negócio (Canvas)

### **Relacionamento com o cliente**

Após a definição do cliente e do produto a empresa passa a definir suas estratégias de marketing e posicionamento de seus produtos. A equipe precisará determinar como irá se comunicar com o cliente para entregar desde ações de marketing até a avaliação da satisfação do cliente. Deixe claro:



Que tipo de relacionamento a empresa quer estabelecer com os cliente?



Como o relacionamento está integrado ao modelo de negócios e sua proposta de valor?



### **Canais de Distribuição**

Corresponde ao meio de entrega do produto/serviço/proposta de valor instituída aos clientes e forma pela qual eles terão conhecimento sobre a empresa, seus produtos e serviços, por exemplo: site, redes sociais, app.

### **Descrição das atividades principais**

Neste bloco a equipe irá descrever todas as atividades essenciais para funcionamento da empresa e alcance das expectativas dos clientes.

### **Principais recursos**

Descreva, baseando-se nas atividades principais, todos os recursos físicos e mão de obra que serão necessários para o exercício das atividades da empresa.

## 2.2 Modelo de Negócio (Canvas)

### **Parcerias Essenciais**

As parcerias serão essenciais para garantir que a empresa e equipe possam aumentar o sucesso do projeto. Encontrar pessoas e instituições que possam somar com as atividades é essencial. Descreva os possíveis parceiros e as atividades que eles poderão facilitar ou apoiar.



### **Estrutura de custos**

Apesar dos custos estruturais e fixos das EJ's serem reduzidos, elas apresentam grandes custos variáveis, visto que esses valores estão relacionados de forma direta com a prestação dos serviços. Por isso, é importante que se conheça de forma adequada os seus recursos financeiros e mensure-os de forma correta. Defina quais são os custos mais importantes relacionados à operação dos negócios.

### **Possíveis fontes de receitas**

Na condição de Pessoa Jurídica com inscrição na Receita Federal por meio de CNPJ, a Empresa Júnior poderá cobrar valores financeiros de clientes em retribuição à elaboração de produtos e à prestação de serviços. Em decorrência da vedação da utilização para remuneração de membros associados integrantes do projeto ou da Empresa Júnior, tudo que for arrecadado deverá ser reinvestido na empresa, seja para custeio de despesas correntes, seja para investimento em infraestrutura.

Devido à natureza dos custos e compromissos da empresa com a oferta de serviços/produtos, a equipe precisa desde sua formação preocupar-se com a gestão dos recursos financeiros necessários para manutenção das atividades da EJ. Descreva aqui todas as possíveis fontes de receitas.



## 2.3 Divulgação da Proposta

Faz-se necessário divulgar de maneira ampla a proposta do projeto de criação no âmbito do *campus*/departamento/coordenação, com o objetivo de proporcionar participação coletiva dos seus pares e o conhecimento da instituição.

É importante frisar que todas as reuniões com as partes interessadas devem ser registradas em ata, a fim de melhor definir os objetivos da futura organização e todo o planejamento de constituição e funcionamento da mesma.



A ata da reunião de criação da Empresa Júnior se constituirá no documento que comprova a sua constituição, devendo ser assinada pelos presentes e registrada em cartório.

## 3 Formalização da proposta de criação da EJ

### 3.1 Projeto de Criação

É composto pela reunião dos seguintes documentos:

- *Plano acadêmico*
- *Estatuto Social*
- *Declaração de aceite do orientador*
- *Atas de reuniões; formação e aprovação do estatuto; posse da Diretoria Executiva.*

#### 3.1.1 Plano Acadêmico

Composto por documentos que descrevem o desenvolvimento das atividades da Empresa Júnior alinhada ao curso superior de graduação ao qual ela se vinculará após a aprovação pela respectiva coordenação do curso. A elaboração do Plano Acadêmico será responsabilidade do orientador titular e dos membros associados, devendo conter os seguintes itens:

- a) Relação da Empresa Júnior com o(s) curso(s) de graduação a que está vinculada;
- b) Modelagem de negócio, no modelo Business Model Canvas;

- c) Benchmarking com outras empresas juniores e/ou outras instituições do mesmo segmento;
- d) Indicação da responsabilidade de cada membro da equipe;
- e) Descrição das atividades da Empresa Júnior;
- f) Indicação das horas semanais de dedicação do orientador titular;
- g) Descrição detalhada de todas as demandas de suporte institucional: espaço físico, mobiliário, equipamentos, suporte técnico, entre outros.

## 3.1.2 Estatuto Social

Documento que contém todas as características, definições, estrutura e organização da pessoa jurídica que será fundada.

# 4 Fundação da Empresa Júnior

## 4.1 Assembleia Geral de Fundação, Eleição e Posse da Diretoria Executiva

A fundação da entidade é consolidada através de uma assembleia, para a qual são convocadas todas as partes interessadas sendo presidida por uma das pessoas que compilou o Estatuto e secretariada por outra, a ser escolhida no momento.

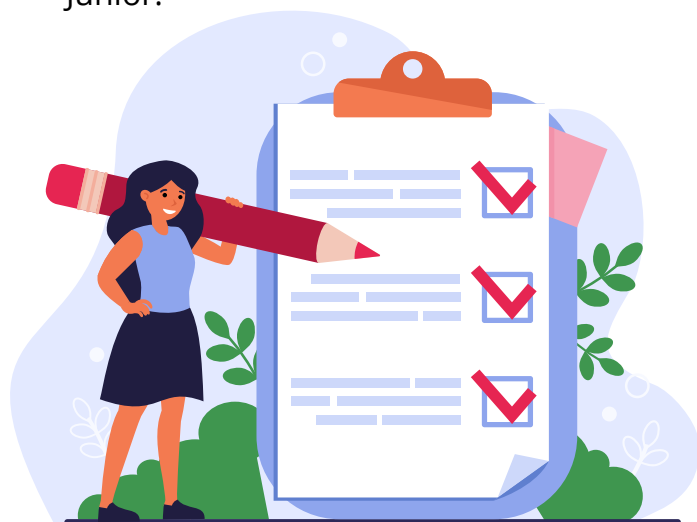
Nesta, após a apresentação e aprovação do estatuto, é realizada a eleição e a posse da diretoria. Faz-se, então, a Ata de Fundação. É possível que a aprovação do estatuto e eleição da diretoria ocorram em reuniões distintas.



## 5 Regularização

### 5.1 Registro Civil

Após a fundação e criação do estatuto e do plano acadêmico, a Empresa Júnior deve dar início ao processo de regularização e qualificação junto ao Ifap. São requisitos específicos para que as empresas juniores se habilitem à qualificação como Empresa Júnior:



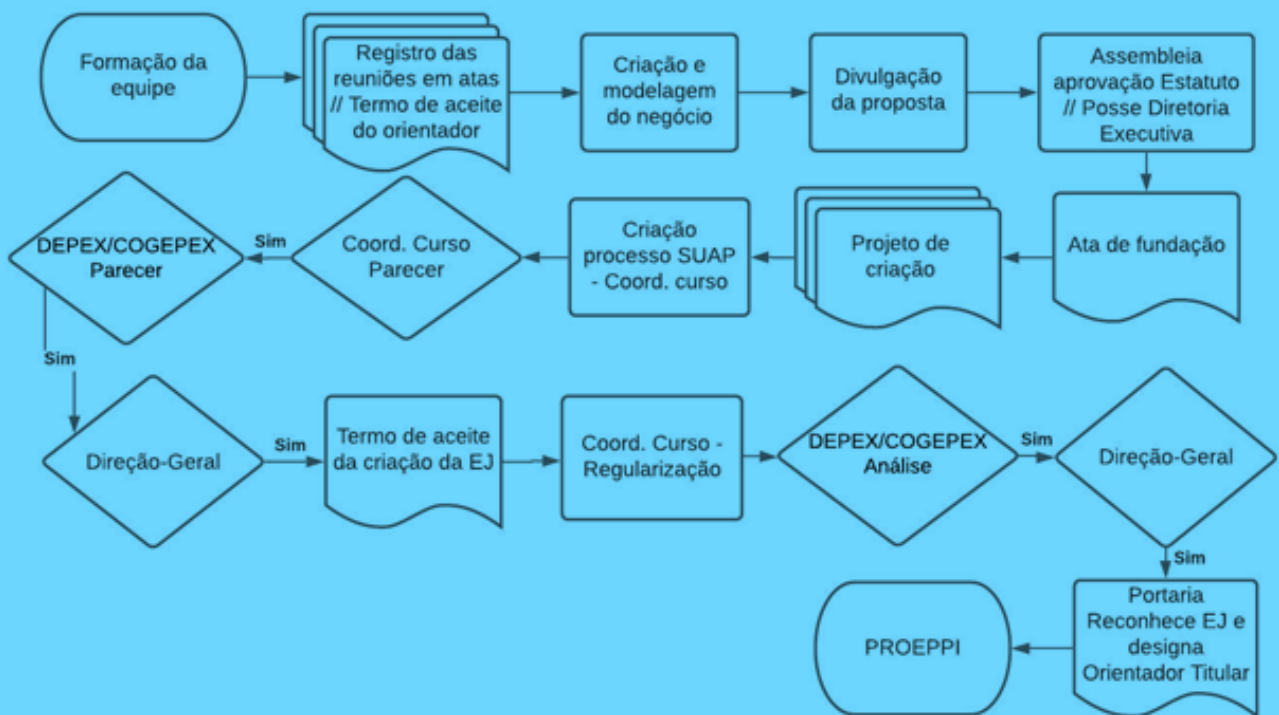
- a) Registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil, para obtenção de CNPJ próprio;
- b) Registro de seu estatuto e atas em cartório;
- c) Registro, como sociedade civil sem fins lucrativos, nos demais órgãos governamentais competentes;
- d) Credenciamento como contribuinte emissor de documento fiscal.

## 6 Qualificação junto ao Ifap

A qualificação, reconhecimento institucional ou referência de “Empresa Júnior”, dar-se-á por portaria emitida pela Direção-Geral do *Campus* sede, com designação de espaços, conforme a disponibilidade física dos campi.



# 7 Fluxograma de tramitação do processo



## **Realização:**

*Coordenação de Ações Empreendedoras*

**Proeppi**

Pró-Reitoria  
de Extensão,  
Pesquisa,  
Pós-Graduação  
e Inovação

